

Educação e Surdez: Por uma Melhor Qualidade de Vida

Autor: Leila Couto Mattos

Orientador: Alfredo Gomes de Farias Junior

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Educação Especial – 2002

Resumo

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), fundado em 1857, como a primeira escola para surdos no Brasil tem ocupado posição de destaque na história da educação de pessoas surdas. O objetivo deste estudo foi investigar o processo de escolarização oferecido pelo INES, na década de 1940, e sua influência sobre a atual qualidade de vida dos ex-alunos, hoje idosos. Foram identificados 400 alunos matriculados na década de 1940, dos quais 163 eram naturais do Rio de Janeiro, 79 de São Paulo, 60 de Minas Gerais e 10 do Espírito Santo, totalizando 312 alunos da Região Sudeste. Deste total foram selecionados os alunos oriundos do Rio de Janeiro, todos portadores de surdez neurossensorial, severa e/ou profunda. Doze desses alunos haviam falecido, dois estavam com doenças graves e oito não foram encontrados ou não responderam às tentativas de contato, restando apenas 13 surdos idosos. Foi utilizada uma abordagem de estudo de caso, empregando como instrumentos de pesquisa a análise documental e a entrevista. Para avaliar a qualidade de vida atual dos sujeitos do estudo optou-se pela medida dos fatores objetivos da qualidade de vida. O *status* de saúde geral e o *status* funcional apresentaram níveis satisfatórios, o *status* socioeconômico ficou muito aquém do esperado. A não-aquisição de modo satisfatório da língua portuguesa oral e/ou escrita e o baixo nível de escolaridade alcançado foram fatores decisivos para o *déficit* de *status* socioeconômico encontrado e, conseqüentemente, da baixa qualidade de vida percebida. Nenhum dos idosos entrevistados demonstrou ter domínio da língua portuguesa, tanto oral quanto escrita. Todos os entrevistados vivem em contato com a comunidade surda onde realizam suas atividades sociais. São casados com indivíduos também surdos, ou estão viúvos e/ou separados. Quando precisam se comunicar fora da comunidade surda têm sempre a ajuda de alguém mais próximo que seja ouvinte ou mesmo surdo, mas com uma comunicação mais eficiente. O nível de escolaridade alcançado foi muito baixo, não tendo os entrevistados sequer concluído o ensino médio. Nesse sentido, a pesquisa mostrou que o ensino especial que foi ministrado aos sujeitos do estudo não foi suficiente para favorecer uma qualidade de vida satisfatória, ou mesmo para promover mudanças nos aspectos social e econômico que significassem uma melhor qualidade de vida futura. Concluiu-se que um processo de escolarização que possibilite, dentre outras questões, o acesso à aquisição da língua portuguesa em sua modalidade oral e/ou escrita, é um dos fatores fundamentais para um processo de escolarização de qualidade. Para que direitos humanos e civis possam ser exercidos por todos será necessária a construção de programas educacionais que contemplem equitativamente toda a diversidade humana. Enquanto não forem desenvolvidas ações nesse sentido, como política pública educacional, o surdo continuará com dificuldades concretas de acesso aos bens comuns.

Palavras-chave: deficiência auditiva, escolaridade, idosos